



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



CORPO-TEMPO: Memória, experiência e criação cênica na maturidade e na velhice

Projeto LIC nº 1323 | Valor solicitado R\$ 125.000,00 **Aprovado**

Lucas Bezerra Furtado

E-mail: lucasbfurtado.lb@gmail.com

Área de enquadramento

[Artes Performáticas (circo, dança, música, teatro, etc)]

Apresentação

O projeto CORPO-TEMPO: Memória, Experiência e Criação Cênica na Maturidade e na Velhice propõe um processo gratuito de formação, experimentação e criação em Artes Cênicas destinado a pessoas maduras e idosas de Mogi das Cruzes. A iniciativa valoriza a memória, as experiências biográficas, a diversidade dos corpos e a capacidade criativa que permanece e se transforma ao longo da vida, reconhecendo seus participantes como artistas, criadores e protagonistas da produção cultural.

Será constituído um grupo de 15 a 20 participantes, com pessoas maduras, a partir de 40 anos, e idosas, a partir de 60 anos, sem exigência de experiência artística anterior. A formação do grupo ocorrerá por meio da divulgação do projeto, de intervenções, oficinas e articulações com equipamentos, serviços e programas municipais voltados à longevidade e à população idosa.

O processo artístico será desenvolvido ao longo de 32 encontros presenciais, com duração variável de duas a quatro horas, compreendendo laboratórios de teatro, dança-teatro, canto, voz, corpo, gesto, movimento, improvisação e composição cênica. Durante as atividades, os participantes serão convidados a compartilhar memórias, narrativas autobiográficas, fotografias, objetos, imagens, histórias e imaginários, transformando esses conteúdos em materiais para a criação artística. Também serão promovidas atividades formativas e palestras abertas ao público, relacionadas a temas como envelhecimento, longevidade, corpo, memória, criação artística e dignidade cultural.

Como produto final, o grupo criará coletivamente uma obra cênica, em formato de peça teatral, construída a partir das experiências e práticas desenvolvidas durante os 32 encontros. A montagem reunirá os resultados do processo formativo e contará com direção artística, preparação cênica, figurinos, cenografia, iluminação, sonorização e demais recursos necessários à sua realização.

A obra resultante será compartilhada com a população por meio de três apresentações públicas, gratuitas e com classificação livre, destinadas a todos os públicos. As três sessões contarão com intérpretes de Libras e sistema de audiodescrição, ampliando as condições de acesso e fruição por pessoas surdas, cegas ou com baixa visão. A comunicação do projeto também adotará recursos de acessibilidade, com linguagem simples e objetiva, organização visual acessível e utilização de textos alternativos nas imagens divulgadas, especialmente nas redes sociais.

Após a aprovação do projeto, será buscada parceria com a Prefeitura de Mogi das Cruzes, especialmente com órgãos, equipamentos e programas relacionados à Cultura e à Longevidade. A articulação terá como finalidade apoiar a mobilização dos participantes e viabilizar, conforme disponibilidade da Administração Municipal, a realização dos encontros e das apresentações em equipamentos ou espaços públicos do município que apresentem acessibilidade arquitetônica,



infraestrutura adequada, segurança e facilidade de acesso.

O projeto compreende a cultura e o fazer artístico como direitos de todas as pessoas. Seu foco não está na utilização das Artes Cênicas como instrumento de tratamento ou reabilitação, mas na dimensão cultural e social do envelhecimento: no direito de criar, imaginar, expressar-se, ocupar os espaços públicos e culturais e ter as próprias experiências reconhecidas como parte da memória e da produção artística da cidade. Dessa forma, o CORPO-TEMPO contribui para uma cultura mais diversa, democrática, acessível e intergeracional, reafirmando a maturidade e a velhice como territórios de criação, presença, reinvenção e potência artística.

Justificativa

O envelhecimento populacional vem transformando significativamente a sociedade brasileira e criando novos desafios para as políticas públicas, inclusive no campo cultural. Em Mogi das Cruzes, essa mudança pode ser observada na comparação entre os censos demográficos de 2010 e 2022. Nesse período, a população com 40 anos ou mais passou de 133.585 pessoas, em um universo de 387.779 habitantes, para 194.463 pessoas, em uma população total de 451.505 habitantes. Assim, a participação desse grupo aumentou de aproximadamente 34,45% para 43,07% da população municipal, um crescimento próximo de nove pontos percentuais.

Esse cenário demonstra que o envelhecimento não deve ser tratado somente pelas áreas da saúde e da assistência social. Trata-se de uma transformação estrutural que atravessa diferentes dimensões da vida coletiva e exige a ampliação das oportunidades de convivência, expressão, participação social e exercício dos direitos culturais. A medida que cresce a presença de pessoas maduras e idosas na população, torna-se necessário assegurar que elas também ocupem os espaços de formação, criação, produção e difusão artística.

Em Mogi das Cruzes, essa demanda encontra correspondência na existência de políticas, programas e estruturas públicas voltados à longevidade, incluindo a Secretaria Municipal da Longevidade. Esse reconhecimento institucional reforça a pertinência de iniciativas que compreendam o envelhecimento para além das perspectivas assistencial e médica, incorporando o acesso à cultura, à criação artística, à convivência e à participação na vida pública como elementos fundamentais para uma existência digna e socialmente integrada.

Apesar desses avanços, pessoas maduras e idosas ainda convivem com representações que associam o envelhecimento à perda de capacidades, à dependência, à improdutividade e ao afastamento da vida social. No campo cultural, embora existam esforços para ampliar sua presença como público consumidor ou espectador, ainda são reduzidas as oportunidades que as reconhecem como artistas, criadoras e produtoras de cultura. O projeto parte, portanto, da necessidade de superar a ideia de que esse público deve ocupar exclusivamente o lugar da fruição, valorizando também seu direito de experimentar, criar, elaborar e apresentar obras artísticas.

Nas Artes Cênicas, essa questão adquire especial relevância porque o corpo constitui um dos principais elementos da criação. Historicamente, determinados padrões de juventude, desempenho, beleza e vitalidade foram privilegiados, sobretudo na dança e em outras linguagens da cena, contribuindo para a invisibilidade ou deslegitimação de corpos que não correspondem a esses modelos. Em contrapartida, corpos maduros e idosos carregam outras temporalidades, gestualidades, marcas, memórias e formas de presença, capazes de produzir diferentes possibilidades estéticas, poéticas e expressivas para a cena contemporânea.

Reconhecer essas pessoas como criadoras significa compreender que suas trajetórias, memórias, experiências, fotografias, objetos, narrativas e imaginários constituem importantes matérias de produção simbólica. Por meio dos 32 encontros formativos e criativos, o CORPO-TEMPO oferecerá condições para que esses conteúdos sejam investigados e transformados coletivamente em uma obra cênica. O processo não terá finalidade terapêutica ou de reabilitação, embora possa produzir reflexos positivos na convivência e na participação social. Sua finalidade principal será artística e cultural: formar, experimentar, criar e garantir visibilidade pública à produção realizada pelo grupo.

A criação coletiva de uma peça teatral e sua realização em três apresentações públicas, gratuitas e acessíveis permitirão que o processo ultrapasse o espaço formativo e alcance a população. Além de assegurar o protagonismo dos participantes, as apresentações contribuirão para ampliar as representações sociais sobre a maturidade e a velhice, evidenciando que a criação artística não se encerra com a idade e que diferentes corpos, histórias e experiências podem ocupar legitimamente a cena.

Justifica-se, assim, a realização do CORPO-TEMPO pela necessidade de ampliar a participação de pessoas maduras e idosas nos processos de formação e criação em Artes Cênicas de Mogi das Cruzes. Ao transformar experiências biográficas em matéria artística e assegurar condições de acessibilidade, gratuidade e difusão pública, o projeto contribuirá para a valorização da longevidade, o enfrentamento do preconceito etário, a democratização dos direitos culturais e a construção de uma produção cênica mais diversa, inclusiva e intergeracional.

Objetivos do projeto

OBJETIVO GERAL: Promover um processo gratuito, inclusivo e acessível de formação e criação em Artes Cênicas para pessoas maduras e idosas de Mogi das Cruzes, valorizando corpo, memória, experiência e imaginário como matérias de experimentação artística, culminando na criação coletiva de uma obra cênica e na realização de três apresentações públicas e gratuitas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Constituir um grupo de 15 a 20 pessoas maduras e idosas, sem exigência de experiência artística anterior;
- Realizar 32 encontros presenciais, com duração de duas a quatro horas, dedicados à formação, experimentação e criação em Artes Cênicas;
- Desenvolver práticas de teatro, dança-teatro, canto, voz, corpo, gesto, movimento, improvisação e composição cênica;
- Estimular a transformação de memórias, experiências, narrativas autobiográficas, objetos, fotografias e imaginários dos participantes em elementos de criação artística;
- Ampliar o acesso de pessoas maduras e idosas a processos continuados de formação, experimentação, criação e produção cultural;
- Reconhecer e valorizar pessoas maduras e idosas como artistas, criadoras, produtoras de cultura e protagonistas da cena;
- Criar coletivamente uma obra cênica, em formato de peça teatral, como resultado do processo desenvolvido durante os encontros;
- Realizar três apresentações públicas, gratuitas, acessíveis e com classificação livre da obra criada pelo grupo;
- Disponibilizar intérpretes de Libras e sistema de audiodescrição nas três apresentações;
- Adotar recursos de acessibilidade na comunicação do projeto, incluindo linguagem simples e objetiva e textos alternativos nas imagens divulgadas em meios digitais;
- Buscar parceria com a Prefeitura de Mogi das Cruzes, após a aprovação do projeto, para mobilização dos participantes e possível utilização de equipamentos ou espaços públicos acessíveis;
- Promover atividades formativas e palestras abertas ao público sobre envelhecimento, longevidade, corpo, memória, criação artística e dignidade cultural;
- Ampliar a presença e a visibilidade de corpos maduros e idosos nas Artes Cênicas, contribuindo para o enfrentamento do preconceito etário;
- Favorecer a convivência, a troca de experiências e o diálogo intergeracional por meio da criação e da fruição artística;
- Contribuir para uma produção cultural mais diversa, democrática, inclusiva e representativa no município de Mogi das Cruzes.

Abrangência territorial

O projeto será realizado no município de Mogi das Cruzes – SP, com os 32 encontros formativos e as apresentações finais previstos para equipamentos públicos localizados na região central da cidade. Após a aprovação do projeto, será formalizada a articulação com a Prefeitura de Mogi das Cruzes para definição dos espaços, considerando sua disponibilidade, acessibilidade arquitetônica, infraestrutura, segurança e adequação às atividades cênicas.

Embora as ações estejam concentradas na região central, o projeto terá abrangência municipal e poderá receber pessoas maduras e idosas de diferentes bairros e regiões de Mogi das Cruzes. A localização central dos equipamentos públicos busca facilitar o deslocamento dos participantes de seus bairros até os locais das atividades, especialmente por meio do transporte público, além de favorecer o acesso do público às três apresentações gratuitas da obra cênica.

Público alvo

Quantidade esperada: 20

Descrição: Pessoas maduras, com 40 anos ou mais, e pessoas idosas, com 60 anos ou mais, residentes em diferentes bairros de Mogi das Cruzes e interessadas em participar de um processo continuado de formação, experimentação e criação em Artes Cênicas. Não será exigida experiência artística anterior, sendo valorizadas as diferentes trajetórias, memórias, repertórios, vivências e formas de expressão.

Os participantes deverão ter disponibilidade para se deslocar de seus bairros até a região central do município, onde serão realizados os 32 encontros presenciais. A mobilização poderá contar com a articulação de equipamentos, programas e serviços públicos voltados à longevidade e à população idosa, sem restringir a participação exclusivamente às pessoas já atendidas por essas iniciativas.

O projeto adotará uma perspectiva inclusiva, considerando a diversidade de corpos, identidades, histórias e capacidades expressivas como parte constitutiva do processo artístico. Quando necessário, serão identificadas previamente as demandas específicas de acessibilidade dos participantes, de modo a favorecer sua participação e permanência nas atividades.

Público direto: de 15 a 20 pessoas maduras e idosas diretamente envolvidas nos encontros formativos, laboratórios de experimentação, ensaios, criação coletiva e apresentações da obra cênica.

Público indireto: familiares e amigos dos participantes, pessoas vinculadas a programas e serviços de longevidade, moradores de diferentes bairros de Mogi das Cruzes, público das três apresentações gratuitas, frequentadores dos equipamentos públicos e demais pessoas alcançadas pelas ações de comunicação e divulgação do projeto.

Resultados esperados

Espera-se constituir um grupo de 15 a 20 pessoas maduras e idosas, residentes em diferentes bairros de Mogi das Cruzes, para participar gratuitamente de um processo continuado de formação, experimentação e criação em Artes Cênicas. Por meio de 32 encontros presenciais, com duração de duas a quatro horas, os participantes terão acesso a práticas de teatro, dança-teatro, canto, voz, corpo, gesto, movimento, improvisação e composição cênica.

Ao longo do processo, espera-se que memórias, experiências, narrativas autobiográficas, fotografias, objetos e imaginários sejam transformados em materiais de criação artística. Como principal resultado, será elaborada coletivamente uma obra cênica, em formato de peça teatral, reconhecendo os participantes como artistas, criadores e protagonistas da produção cultural.

A obra resultante será compartilhada com a população por meio de três apresentações públicas, gratuitas e com classificação livre, realizadas preferencialmente em equipamento público localizado na região central de Mogi das Cruzes. As três sessões contarão com intérpretes de Libras e sistema de audiodescrição, ampliando o acesso de pessoas com deficiência. Também se espera alcançar públicos diversos por meio de uma comunicação acessível, com linguagem simples e objetiva e textos alternativos nas imagens divulgadas nos meios digitais.

O projeto deverá contribuir para ampliar a participação e a visibilidade de pessoas maduras e idosas nas Artes Cênicas, fortalecer vínculos de convivência e pertencimento, enfrentar estereótipos relacionados ao envelhecimento e estimular novas formas de representação da maturidade e da velhice. Espera-se, ainda, favorecer o diálogo intergeracional e ampliar a diversidade estética, corporal e cultural presente na produção artística de Mogi das Cruzes.

Produtos culturais

PROCESSO FORMATIVO EM ARTES CÊNICAS PARA PESSOAS MADURAS E IDOSAS: Realização de 32 encontros presenciais e gratuitos, com duração de duas a quatro horas, destinados a um grupo de 15 a 20 participantes. O processo contemplará práticas de teatro, dança-teatro, canto, voz, corpo, gesto, movimento, improvisação, composição cênica e criação coletiva.

ATIVIDADES FORMATIVAS ABERTAS AO PÚBLICO: Realização de três atividades gratuitas, sendo duas palestras – “Criação em Dança na Maturidade” e “Envelhecimento e Dignidade Cultural” – e uma vivência prática. As ações abordarão temas relacionados ao envelhecimento, à longevidade, ao corpo, à memória, à criação artística e à participação cultural.

OBRA CÊNICA COLABORATIVA: Criação coletiva de uma obra cênica, em formato de peça teatral, desenvolvida ao longo dos 32 encontros. A montagem terá como matéria artística as memórias, experiências, narrativas autobiográficas, fotografias, objetos e imaginários dos participantes, articulando diferentes linguagens das Artes Cênicas.

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS E ACESSÍVEIS: Realização de três apresentações gratuitas e com classificação livre da obra criada pelo grupo, destinadas à população de Mogi das Cruzes e região. Todas as sessões contarão com intérpretes de Libras e sistema de audiodescrição, promovendo acessibilidade e inclusão cultural.

REGISTRO AUDIOVISUAL DOCUMENTAL: Produção de um vídeo documental de até 15 minutos, reunindo registros do processo formativo, dos laboratórios de criação, dos ensaios e das apresentações. O conteúdo será disponibilizado e divulgado nos canais digitais do projeto como instrumento de memória, difusão e compartilhamento dos resultados.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/01/2027 - fim: 30/06/2027

- 1 Planejamento geral e acompanhamento da captação de recursos;
- 2 Contratação das equipes artística, técnica, administrativa, de comunicação e acessibilidade;



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



3	Articulação com a Prefeitura de Mogi das Cruzes para utilização de equipamentos públicos acessíveis na região central;
4	Mobilização de programas e serviços ligados à longevidade;
5	Definição dos locais, infraestrutura e recursos técnicos;
6	Desenvolvimento da identidade visual e do plano de comunicação acessível;
7	Divulgação, inscrições e constituição do grupo de 15 a 20 participantes;
8	Levantamento das necessidades de acessibilidade;
9	Planejamento dos 32 encontros, das atividades abertas e da obra cênica;
10	Aquisição e organização dos materiais necessários.

Produção | início: 01/07/2027 - fim: 30/06/2028

1	Execução do plano de comunicação e divulgação;
2	Realização dos 32 encontros formativos e laboratórios de criação;
3	Realização de duas palestras e uma vivência prática abertas ao público;
4	Criação coletiva e ensaios da obra cênica;
5	Produção de figurinos, adereços, cenografia e demais elementos da montagem;
6	Locação e operação dos equipamentos de iluminação, sonorização e projeção;
7	Produção dos materiais gráficos, camisetas e certificados;
8	Registro fotográfico e audiovisual das atividades;
9	Divulgação e realização de três apresentações públicas, gratuitas e com classificação livre;
10	Disponibilização de intérpretes de Libras e audiodescrição nas três apresentações;
11	Entrega dos certificados de participação.

Pós-produção | início: 01/07/2028 - fim: 31/12/2028

1	Seleção e tratamento dos registros fotográficos;
2	Edição e disponibilização do vídeo documental de até 15 minutos;
3	Divulgação dos resultados e registros do projeto;
4	Avaliação e sistematização dos indicadores;
5	Elaboração do relatório ilustrado e do portfólio de realização;
6	Apresentação dos resultados aos patrocinadores e parceiros;
7	Organização documental e prestação de contas final.

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
------	--------	-----------

LUCAS BEZERRA
FURTADO

Proponente,
Coordenador Geral
e Diretor Cênico



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
PELOTAS



PREFEITURA DE
PELOTAS

Artista da cena, professor de Teatro e pesquisador. É graduado em Teatro – Licenciatura pela Universidade Federal de Pelotas (UFPe), Mestre em Educação, mestrando em Artes e Especialista em Artes pela mesma Universidade. É especialista em Ensino de Artes Visuais e Tecnologias Contemporâneas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e em Arte na Educação: Música, Teatro e Dança. Sua trajetória artística teve início em Mogi das Cruzes, nos desfiles em escolas de samba no ano de 2006, como Mestre-Sala Mirim. Posteriormente, ainda no teatro escolar, participou de montagens teatrais desde 2015, atuando em espetáculos como "O Pequeno Príncipe", "As Piratas", "O Mágico de Oz", "Tem Folclore na Floresta", "Um curumim no Sítio do Pica-pau Amarelo", "A Revolta dos Brinquedos" e "Os Saltimbancos". Ainda neste âmbito, adaptou para dramaturgia o texto "A caligrafia de Dona Sofia", posteriormente utilizado para uma montagem teatral. Iniciou seus estudos na linguagem da Música no ano de 2016, fazendo aulas de canto, violão e musicalização na Escola de Artes AJPS, pela qual apresentou as obras "Mãe Coragem", "Bravô", "O Rei e o Pássaro", "FRIDA" e, mais tarde, "A Tempestade". Com esta escola, pode receber o 1º Lugar no Festival de Música Mogiana - FEEM, com a interpretação da música "Xi de Pirituba a Santo André", ocasião em que também interpretou "Pra construir sua casa de pano", de Patrícia Mortol, que recebeu a premiação de melhor música autoral. No ano de 2017, no mesmo Festival, recebeu a premiação de 2º lugar, desta vez tocando viola caipira, pela apresentação de Burca, do grupo Clarianas. Em 2018, interpretou a canção "Passadiço", de Libero Campolino, que recebeu o 1º Lugar nas músicas autorais. Com a banda Charanga, lançou o EP "Varal de Canções", em que compôs três das canções integrantes - "Varal de Canções", "Olha só" e "Cor de Inhamer" - interpretando as duas primeiras, "Seu tião" e "Poesias do Anoitecer". Na cidade de Pelotas, na UFPe, ampliou sua atuação em diferentes funções das artes cênicas, participando de processos de criação como ator, diretor, iluminador, dançarino e preparador corporal. Entre seus trabalhos estão "medea(i)material" (Diretor), "O pescador de memórias inventadas" (Ator), "Ai palavras" (Ator), "A M'Boitadá" (Concepção e Ator), "O Livro Mágico de Valentina" (Preparação de Elenco), "Sanatório" (Ator), "Ceno Roxa: retratos de um outro olhar" (Assistente de Direção e Dançarino), "Felizes para Sempre" (Ator), "Corpoeticidade" (Diretor, Concepção, Iluminador e Sonoplasta), "Kebrada encantada" (Iluminador), "Os Gigantes da Montanha" (Ator), "Os Monólogos da Vagina" (Iluminador), "Cartas para Camille no Exílio" (Designer de Iluminação), "A Montanha de Livros mais Alta do Mundo" (Ator), "PASSANTES" (Dançarino), "Zoológico a céu aberto" (Ator) e "Feliz 2000" (Ator). Também desenvolve trabalhos relacionados à cenografia, ao figurino, à iluminação e às máscaras teatrais, tendo ministrado oficinas e cursos de Teatro, Máscara, Commedia Dell'Arte, Palhaçaria e outros processos de criação. Sua atuação articula arte, fazer artístico, educação e pesquisa, com interesse em processos de criação, corpo, memória, imaginário e diferentes linguagens artísticas. Integra as pesquisas vinculadas ao GEPIEM/UFPe e ao projeto "TURNO 2: Pesquisa e Criação Artística", voltado à criação em dança com corpos maduros. Em 2025, recebeu os prêmios de Melhor Cenografia e Melhor Maquiagem pelo trabalho "medea(i)material", no Festival Internacional de Teatro Cidade dos Anjos. Esta mesma obra foi aprovada e financiada pelo Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura - PNAB, na cidade do Rio Grande (1ºCiclo/2024).

Contrapartida

Tipo	Descrição
CULTURAL	Todas as ações do projeto serão oferecidas gratuitamente, sem cobrança de inscrição, mensalidade ou qualquer taxa de participação. Os 32 encontros formativos, os laboratórios de criação, as palestras e a vivência prática garantirão às pessoas maduras e idosas o acesso continuado à formação, à experimentação e à produção em Artes Cênicas.
CULTURAL	A obra cênica criada coletivamente será compartilhada com a população por meio de três apresentações gratuitas e com classificação livre, ampliando o acesso à produção teatral e valorizando o protagonismo de pessoas maduras e idosas na cena cultural de Mogi das Cruzes.
CULTURAL	As três apresentações contarão com intérpretes de Libras e sistema de audiodescrição. Os



Tipo	Descrição
	locais de realização deverão possuir acessibilidade arquitetônica, e a comunicação do projeto adotará linguagem simples e objetiva, organização visual acessível e textos alternativos nas imagens divulgadas nos meios digitais.
ECONÔMICA	A execução do projeto promoverá a contratação remunerada de profissionais das áreas artística, técnica, administrativa, de produção, comunicação, acessibilidade e registro audiovisual. Dessa forma, os recursos investidos contribuirão para a geração de trabalho e renda, a movimentação da economia criativa e o fortalecimento da cadeia produtiva da cultura.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Assessoria de Imprensa e Comunicação	Produção e envio de releases, fotografias e sugestões de pauta para jornais, portais, rádios e emissoras de Mogi das Cruzes e região, divulgando inscrições, atividades formativas, apresentações, resultados e patrocinadores do projeto.
Gestão de Mídias Sociais	Publicação de conteúdos sobre inscrições, 32 encontros, atividades abertas, processo de criação, bastidores, três apresentações e resultados nas redes sociais do projeto, do Instituto Criarte e de parceiros. As peças adotarão linguagem simples, textos alternativos nas imagens e identificação dos patrocinadores.
Meta Ads e Google Ads	Impulsioneamento segmentado de conteúdos para pessoas maduras e idosas, familiares e público interessado em cultura de Mogi das Cruzes, ampliando o alcance das inscrições, das atividades abertas, das três apresentações e das marcas apoiadoras.
Cartazes	Instalação e distribuição em equipamentos públicos, programas ligados à longevidade e espaços parceiros para divulgar as inscrições, as atividades abertas e as três apresentações gratuitas e acessíveis.
Banners	Instalação nos locais dos encontros, das atividades abertas e das apresentações, identificando o projeto e seus patrocinadores durante as ações e nos registros fotográficos e audiovisuais.
Folders e programa	Distribuição de materiais informativos e programas das apresentações, com informações sobre o projeto, programação, recursos de acessibilidade, ficha técnica, créditos e patrocinadores.
Camisetas	Utilização pelo grupo participante e pela equipe durante os encontros, ensaios e apresentações, contribuindo para a identificação visual do projeto e a visibilidade dos patrocinadores.
Certificados	Entrega aos participantes ao final do processo formativo, registrando sua participação nos 32 encontros e contendo a identidade visual do projeto e as marcas institucionais.
Mídia impressa, televisiva, radiofônica e influenciadores digitais	Articulação com veículos de comunicação e criadores de conteúdo locais e regionais para divulgar inscrições, atividades formativas, entrevistas, três apresentações, cobertura e resultados do projeto.
Vídeo-documentário	Produção de vídeo documental de até 15 minutos sobre o processo de formação, criação e apresentação da obra cênica, com divulgação nos canais digitais do projeto e identificação dos patrocinadores nos créditos.



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



Links

Descrição	URL
CURRICULO LATTES: LUCAS FURTADO	http://lattes.cnpq.br/5911634897467459